

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 13 a 17/10/2025

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	77,68	66,47	64,49		-16,98%	-2,98%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	67,02	62,53	61,64		-8,03%	-1,42%
Santa Catarina		R\$/60kg	73,31	65,00	63,33		-13,61%	-2,57%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	169,60	180,60	174,40		2,83%	-3,43%
São Paulo		R\$/50Kg	192,35	171,65	179,55		-6,65%	4,60%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	260,00	222,00	220,00		-15,38%	-0,90%
Estados Unidos (2)		US\$/t	273,89	228,71	226,76		-17,21%	-0,85%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	275,93	241,10	239,54	R\$ 1.306,88	-13,19%	-0,65%
	RS	US\$/t	258,50	225,56	224,12	R\$ 1.222,74	-13,30%	-0,64%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	339,20	293,75	292,04	R\$ 1.593,33	-13,90%	-0,58%
	RS	US\$/t	318,28	275,30	273,73	R\$ 1.493,40	-14,00%	-0,57%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5,0027	5,3308	5,4558		9,06%	2,34%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado segue em compasso de espera, com viés de queda de preços devido à colheita no Paraná e em São Paulo, enquanto se aproxima a colheita do Rio Grande do Sul, principal produtor brasileiro do grão. Com os preços muito baixos, os produtores buscam reter o produto, cujos insumos foram comprados em uma época de dólar mais alto, elevando ainda mais o custo para o produtor, que agora com o dólar mais baixo, sofre com a concorrência de trigo importado.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 64,49 por saca 60kg, apresentando desvalorização de 2,98%. Já em Santa Catarina, a cotação semanal foi de R\$ 63,33/sc de 60 kg, apresentando queda de 2,57%, enquanto no Rio Grande do Sul, houve desvalorização de 1,42%, e cotação semanal de R\$ 61,64 pela saca de 60 kg.

MERCADO EXTERNO

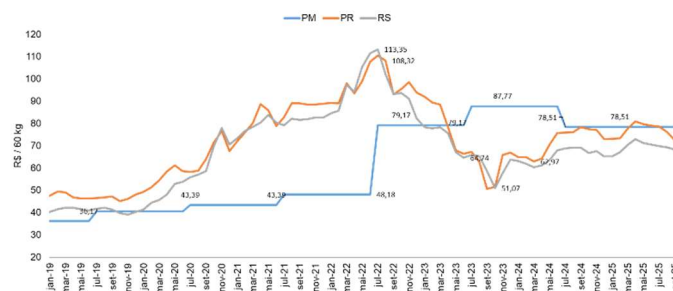
A oferta elevada e o ritmo intenso das exportações russas mantiveram as cotações internacionais próximas dos menores níveis desde 2020. A nova safra argentina, com trigo com menor teor de proteína que o da safra passada, entrará também como um fator baixista nos preços.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 220, mantendo o preço estável durante a semana, mas que representa uma queda de 0,90% em relação à semana anterior, enquanto os

preços nos EUA fecharam a semana em US\$ 226,76 por tonelada, com desvalorização de 0,85%.

O mercado futuro nos EUA também apresenta essa tendência de queda, recuando às mínimas desde 2020, pressionado pela oferta elevada e pela concorrência global. Em alguns momentos, ocorreu recuperação técnica com o enfraquecimento do dólar, conformando uma queda de 0,63% nos contratos com término em dezembro de 2025.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

São três anos de preços baixos para o trigo, e a forte oferta internacional e o dólar mais baixo formam um cenário desafiador para o produtor nacional.